



# RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

PILAR 3 - Transparência

3º Trimestre / 2025

Resolução CMN / BACEN nº 4.557 / 2017

Resolução BACEN nº 54 / 2020

APRESENTAÇÃO.....	<b>3</b>
1 O BANCO DA AMAZÔNIA.....	<b>3</b>
2 INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	<b>4</b>
2.1 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS.....	6
3 VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO.....	<b>8</b>
3.1 GOVERNANÇA EM GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL.....	9
3.2 APETITE A RISCO.....	10
3.3 POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E CAPITAL.....	10
3.4 TESTE DE ESTRESSE.....	11
3.5 GESTÃO DE CAPITAL.....	11
4 RISCO DE MERCADO.....	<b>14</b>
4.1 ABORDAGEM PADRONIZADA: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO.....	<b>14</b>



## APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao que dispõem o art. 56 da Resolução CMN 4.557/2017 e Resolução BACEN 54/2020, o Banco da Amazônia publica o presente Relatório, auditado pela área de Gestão de Riscos sob a responsabilidade do CRO, com o objetivo de apresentar informações referentes a indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos e aos indicadores de liquidez, conforme prevê a Política de Gestão Integrada de Riscos e Capital, que traz as diretrizes para a divulgação de informações.

Na forma do art. 56, da Resolução CMN 4.557/2017, o presente relatório descreve a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. Em conformidade com a regulamentação vigente, as informações relativas à referida estrutura, tópico 3 deste Relatório, são de responsabilidade do CRO.

Recomenda-se a leitura deste documento em conjunto com as demais informações divulgadas pela Instituição, disponíveis no site [www.basa.com.br](http://www.basa.com.br), página [www.bancoamazonia.com.br/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos](http://www.bancoamazonia.com.br/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos).

### 1 - O BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia S.A. (BASA) caracteriza-se como banco de desenvolvimento regional, com atuação focada no desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. É controlado pelo Governo Federal e agente na implementação de políticas públicas e programas de desenvolvimento.

O Banco tem por missão: “Desenvolver uma Amazônia Sustentável com crédito e soluções eficazes”, por meio da definição de critérios rigorosos na análise do crédito, parcerias estratégicas e ações relevantes para Instituição, o aprimoramento da eficiência de seus processos, a segurança e produtividade de seus negócios, a modernização tecnológica, busca de valorização e reconhecimento da marca, expansão da rede de atendimento e foco no cliente, reforçando seu importante papel para o crescimento econômico e social da região.

Como agente de desenvolvimento, oferece financiamentos com encargos diferenciados para empreendedores de todos os portes. A maioria de suas operações está direcionada aos setores produtivos, principalmente, por meio de financiamentos de longo prazo.

Além de exercer o papel de agente financeiro, o Banco atua gerindo fundos e programas de desenvolvimento, incluindo o FNO (Fundo Constitucional do Norte) e o FINAM (Fundo de Investimento da Amazônia).

Como gestor do FNO, possibilita aos minis, micros e pequenos produtores e empresários da Região Norte, o acesso a uma fonte permanente e estável de financiamentos de longo prazo, com encargos diferenciados, resultando no crescimento de postos de trabalho e da geração de renda.



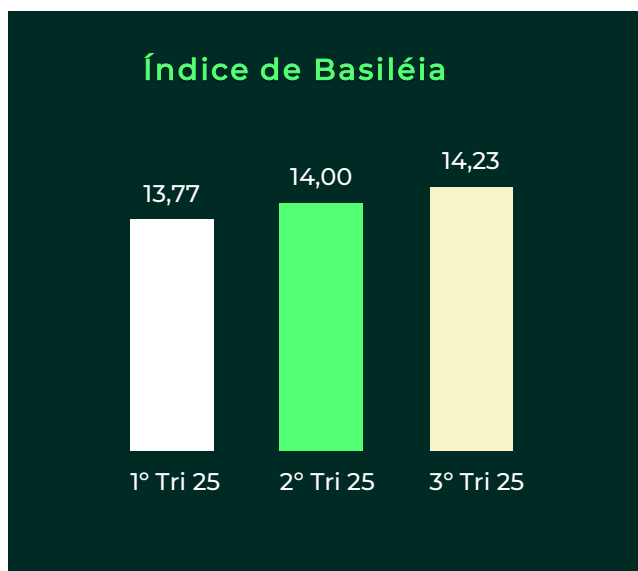
Além do FNO, o BASA também utiliza outras fontes de recursos, como FDA (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia), FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e FMM (Fundo da Marinha Mercante), tornando-se o principal especialista em fomento. Opera com as linhas do OGU (Orçamento Geral da União), RO (Recursos Obrigatórios), Fungetur, FINEP, ROB, LCA, CPR, RPL, TES, FIDER, PRONAMPE-FGO e com as linhas do BNDES, principalmente nas regiões fora da Região Norte.

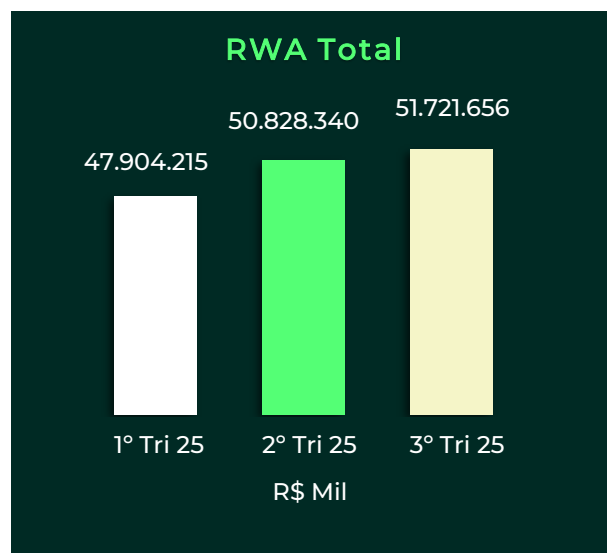
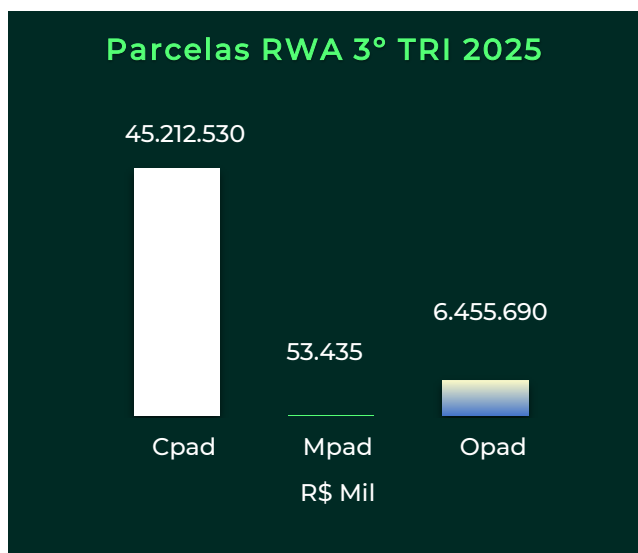
O Banco da Amazônia tem sua área de atuação em todos os nove Estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), além da capital de São Paulo. Apresenta uma estrutura de rede de atendimento formada por 09 Superintendências, 106 Agências Tradicionais, 14 Agências de Negócios e 01 Ponto de Autoatendimento. Assim, forma uma logística de fundamental importância para o desenvolvimento econômico dos empreendimentos rurais e urbanos da Amazônia Legal, que representa 59% do território brasileiro.

## 2 - INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco mantém, permanentemente, o montante de PR, de Nível I e de Capital Principal em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na Resolução CMN 4.958 de 21/10/2021, bem como para suprir a exigência do Adicional de Capital Principal (ACP) instituído por essa mesma Resolução.

A seguir são apresentados os principais indicadores e requerimentos da instituição:





## 2.1 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS

### Tabela KM1 – INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS

Frequência: Trimestral

Data-Base: 30/06/2025

	R\$ Mil	a 31/09/2025	b 31/06/2025	c 31/03/2025	d 31/12/2024	e 30/09/2024
<b>CAPITAL REGULAMENTAR - VALORES</b>						
1	Capital Principal	7.361.578	7.117.547	6.594.087	6.430.561	6.699.207
	Capital Principal corresponde à linha 1 deduzindo, conforme aplicável, o valor estabelecido pelo: - art. 4º, caput, inciso I, alínea "j", e §§ 8º e 9º, da Resolução CMN nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; ou - art. 3º, caput, inciso I, alínea "i", §§ 8º e 9º, da Resolução BCB nº 199, de 11 de março de 2022.	7.158.938	6.914.907	-	-	-
1a						
2	Nível I	7.361.578	7.117.547	6.594.087	6.430.561	6.699.207
2a	Nível I considerando a apuração do Capital Principal conforme linha 1a	7.158.938	6.914.907			
3	Patrimônio de Referência (PR)	7.361.578	7.117.547	6.594.087	6.430.561	6.699.207



3a	Patrimônio de Referência (PR) considerando a apuração do Capital Principal conforme linha 1a	7.158.938	6.914.907	-	-	-
3b	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3b1	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente considerando o PR conforme linha 3a	-	-	-	-	-
3c	Destaque do PR	-	-	-	-	-

#### ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA) - VALORES

4	RWA total	51.721.657	50.828.340	47.904.215	46.859.478	45.791.144
4b	RWA corresponde à linha 4 deduzindo, conforme aplicável, o valor referente ao inciso XII do caput do art. 4º ponderado pelo Fator de Ponderação de Risco (FPR) estabelecido no art. 82-A, ambos os comandos da Resolução 229, de 12 de maio de 2022.	51.519.017	50.625.701	-	-	-

#### CAPITAL REGULAMENTAR COMO PROPORÇÃO DO RWA

5	Índice de Capital Principal (ICP) (%)	14,23	14,00	13,77	13,72	14,63
5a	Índice de Capital Principal (ICP) considerando: - Numerador: corresponde à linha 1a - Denominador: corresponde à linha 4b	-	-	-	-	-
6	Índice de Nível 1 (%)	14,23	14,00	13,77	13,72	14,63
6a	Índice de Nível 1, considerando: - Numerador: corresponde à linha 2a - Denominador: corresponde à linha 4b	-	-	-	-	-
7	Índice de Basileia (%)	14,23	14,00	13,77	13,72	14,63
7a	Índice de Basileia, considerando: - Numerador: corresponde à linha 3a - Denominador: corresponde à linha 4b	-	-	-	-	-

#### ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP) COMO PROPORÇÃO DO RWA

8	Adicional de Conservação de Capital Principal – ACP Conservação (%)	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
9	Adicional de Contracíclico de Capital Principal – ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10	Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal – ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11	ACP total (%)	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
12	Margem excedente de Capital Principal (%)	-	-	-	-	-
12a	Margem excedente de Capital Principal (%) considerando o Capital Principal conforme linha 1a	-	-	-	-	-

#### RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)

13	Exposição total	73.009.516	73.432.876	69.535.834	66.467.981	65.111.682
----	-----------------	------------	------------	------------	------------	------------



13a	Exposição total corresponde à linha 13 deduzindo, conforme aplicável, o valor referente ao inciso XII do caput do art. 4º da Resolução 229, de 12 de maio de 2022.	73.009.516	73.230.236	-	-	-
14	RA (%)	10,08	9,69	9,49	9,67	10,28
RA considerando:						
i. Numerador:						
14a	corresponde à linha 2ª	9,81	9,44	-	-	-
ii. Denominador:						
corresponde à linha 13a						
<b>INDICADOR DE LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO (LCR)</b>						
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16	Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17	LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>INDICADOR DE LIQUIDEZ DE LONGO PRAZO (NSFR)</b>						
18	Recursos Estáveis Disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19	Recursos Estáveis Requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20	NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: Gerência de Riscos Corporativos - GERIS

O Patrimônio de Referência do Banco da Amazônia fechou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 7 bilhões, representando um crescimento de 9,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, que era cerca de R\$ 6,6 bilhões. O Índice de Basileia atingiu **14%**, em 30 de setembro de 2025, mantendo a capacidade de cumprir com os mínimos regulatórios e dar suporte aos negócios da Instituição.

### 3 - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Banco da Amazônia atende ao previsto na Resolução CMN nº 4.557/2017 e se aplica a toda a Instituição, incluindo esferas colegiadas e estratégicas de decisão e ao Diretor de Riscos, Chief Risk Officer – CRO, dispondo de:

- Comitês em níveis táticos e estratégicos, valorizando as decisões colegiadas no âmbito da gestão de riscos e de capital;
- Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS);
- Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital que é aplicada em todos os processos corporativos, tendo como objetivo fornecer princípios e diretrizes para a gestão contínua e integrada dos riscos e capital de forma alinhada aos normativos vigentes, ao planejamento estratégico da Instituição, e ao apetite a risco definido.



Tem como escopo as diretrizes para gestão dos principais riscos aos quais a Instituição está exposta:

- ✓ Risco de crédito
- ✓ Risco de mercado
- ✓ IRRBB
- ✓ Risco operacional
- ✓ Risco de liquidez
- ✓ Risco cibernético
- ✓ Risco de integridade
- ✓ Risco legal
- ✓ RSAC

- Programa de Testes de Estresse - Análise de Sensibilidade.

### 3.1 GOVERNANÇA EM GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL

A estrutura de governança de riscos e capital é composta por Comitês e Unidades que subsidiam o Conselho de Administração (CA), a Presidência e a Diretoria Executiva do Banco na tomada de decisões estratégicas.

**Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital (COERC):** Colegiado de assessoramento estratégico para gestão de riscos e de capital, vinculado ao Conselho de Administração, com independência em relação à Diretoria Executiva e com atribuição, dentre outras, de supervisionar a atuação do CRO e da Diretoria Executiva do Banco, quanto à observância dos termos da RAS.

**Comitê Estratégico Ambiental, Social e de Governança (COASG):** órgão de assessoramento estratégico vinculado diretamente ao Conselho de Administração, atuando em colaboração, mas com independência, em relação à Diretoria Executiva. Propõe políticas, diretrizes e ações estratégicas para o Banco e suas unidades de negócio, avaliando e manifestando-se acerca de políticas, diretrizes e ações estratégicas concebidas pela instituição. Sugere a adoção das melhorias relativas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, ao Planejamento Estratégico, à Governança Corporativa e à manutenção de tais práticas na instituição, devendo propor alterações, atualizações e melhorias, quando necessário.

**Comitê de Gestão Integrada de Crédito, Tesouraria, Riscos e Alocação de Capital (COGEC):** de caráter consultivo e deliberativo, têm por finalidade assessorar a Diretoria Executiva na gestão corporativa de crédito, tesouraria, riscos e alocação de capital e controles internos.

A governança no gerenciamento de riscos adota também a abordagem das **três linhas**. Onde:

A primeira linha é representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, são responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos decorrentes de suas atividades, pela execução dos controles e mitigadores de riscos, e pela definição e



implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle.

Como parte da segunda linha, a área responsável pelo gerenciamento de riscos (GERIS), fornece expertise complementar, apoio, monitoramento e questionamento quanto ao gerenciamento de riscos, incluindo:

Desenvolvimento, implantação e melhoria contínua das práticas de gerenciamento de riscos nos níveis de processo, sistemas; O atingimento dos objetivos de gerenciamento de riscos, como: conformidade com leis, regulamentos e comportamento ético aceitável; controle interno; segurança da informação e tecnologia; sustentabilidade; gerenciamento de capital.

A terceira linha é representada pela Auditoria Interna.

### 3.2 APETITE A RISCO

O Banco da Amazônia, alinhado aos princípios do Acordo de Basileia e às regulamentações do Banco Central do Brasil, possui sua Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS), complementando as suas normas internas, seus procedimentos e instrumentos de gestão de riscos, controles e capital.

A RAS declara, em seu corpo, os tipos de riscos considerados relevantes e níveis que a Instituição está disposta a assumir ao desenvolver seus objetivos estratégicos e seus planos de negócios, observando os requerimentos regulatórios determinados pela autoridade competente.

A RAS está vinculada ao planejamento estratégico, ao orçamento e ao plano de capital da entidade e determina para cada risco material o nível máximo dentro do qual o Banco está disposto a operar.

### 3.3 POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E CAPITAL

A Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital do Banco da Amazônia confere visão global da integração entre os diversos riscos e os respectivos reflexos no patrimônio, a qual é aplicada em todos os processos corporativos, tendo como objetivo fornecer princípios e diretrizes para a gestão contínua e integrada dos riscos e capital da Instituição de forma alinhada ao arcabouço legal vigente, ao planejamento estratégico e ao apetite a risco definido.

A Política se propõe a:

- Definir, de forma clara, papéis, atribuições e responsabilidades em todos os níveis hierárquicos para fins de gerenciamento de risco, pautados no modelo das Três Linhas de Defesa.
- Orientar os processos de identificação, mensuração, avaliação, controle, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de crédito, mercado, *Interest rate*



*risk in the banking book* (IRRBB), operacional, liquidez, RSAC, e os demais riscos relevantes.

- Otimizar a alocação de capital, mantendo os níveis de capital compatíveis aos requeridos pelo Banco Central do Brasil (BACEN).
- Minimizar os impactos decorrentes de indisponibilidades de recursos para o funcionamento dos processos.
- Disseminar a cultura de gerenciamento de riscos e de capital em âmbito Institucional.
- Divulgar informações em relatório público contendo a descrição da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital, bem como o detalhamento da apuração do montante RWA, da adequação do PR, dos indicadores de liquidez.

### 3.4 TESTE DE ESTRESSE

Dispõe de Programa Integrado de Teste de Estresse, importante ferramenta de gerenciamento de riscos que tem por objetivo testar a resiliência do capital da Instituição diante da ocorrência de eventos extremos macroeconômicos ou influência de fatores externos.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade final pelo programa de teste de estresse, enquanto a Diretoria Executiva é responsável por sua implementação, gestão e supervisão.

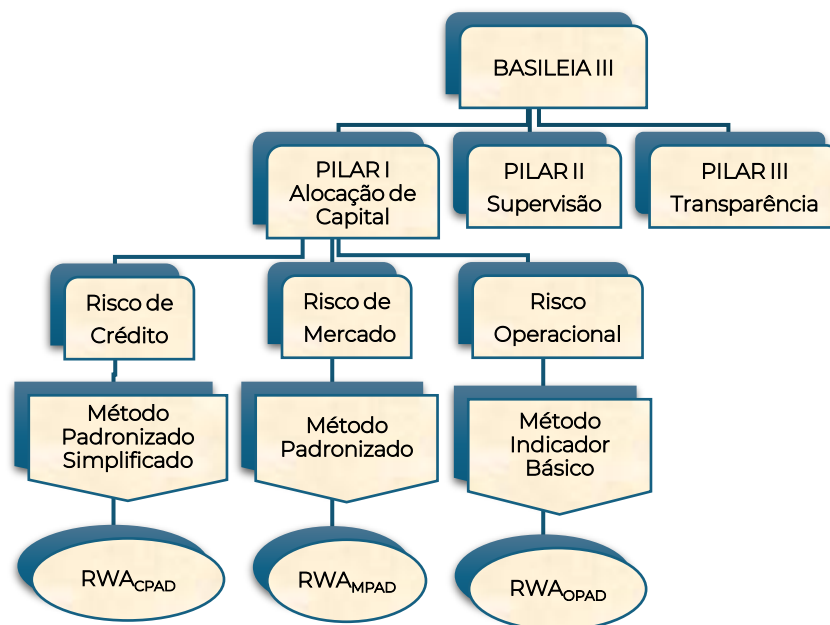
### 3.5 GESTÃO DE CAPITAL

O Banco da Amazônia possui um processo de gestão de capital estruturado e compatível com a complexidade de suas operações e riscos assumidos, que tem por objetivo manter a qualidade, a consistência e a transparência do seu capital, bem como atender aos requisitos regulamentares.

A estrutura de gerenciamento de capital atende ao previsto na Resolução CMN nº 4.557/2017 e permeia as áreas responsáveis pelo orçamento, planejamento, controle e monitoramento de riscos e esferas colegiadas e estratégicas de decisão.

A Instituição dispõe de plano de capital com prospecção de capital para três anos, abrangendo teste de estresse e plano de contingência de capital para subsidiar a gestão e a manutenção do capital nos níveis desejáveis e de acordo com o apetite definido na RAS.

**Figura 1 – Modelo utilizado para aferição de risco**



Fonte: Gerência de Riscos Corporativos - GERIS

### 3.5.1 PLANO CAPITAL E PLANO CONTINGÊNCIA DE CAPITAL E LIQUIDEZ

O Plano de Capital tem por objetivo manter o Índice de Basileia em patamar superior à exigência regulamentar e está alinhado ao Planejamento Estratégico, sendo aplicado em âmbito institucional, em todos os níveis hierárquicos, a todos os empregados que desenvolvem atividades suscetíveis à gestão de capital.

O referido Plano declara o comprometimento da alta direção do Banco da Amazônia em prover diretrizes estratégicas, competências e o apoio para a gestão de capital.

### 3.5.2 VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS SOBRE O RISCO RWA

De acordo com a Resolução CMN 4.958, de 21.10.2021, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD}$$

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{MPAD}$ : relativa às exposições ao risco de mercado sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.
- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.



Tabela OVI – VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS SOBRE O RISCO RWA

Frequência: Trimestral

Data-Base: 30/06/2025

	a	b	c	d	e	f
	RWA					Requerimento mínimo de PR <sup>1</sup>
R\$ Mil	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/09/2025
<b>1 Risco de crédito em sentido estrito</b>	45.212.531	44.038.037	41.141.061	39.552.626	38.485.415	3.617.002
2 Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	45.212.531	44.038.037	41.141.061	39.552.626	38.485.415	3.617.002
3 Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-	-	-	-	-
5 Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	-	-	-	-	-	-
<b>6 Risco de crédito de contraparte (CCR)</b>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
7 Do qual: apurado mediante uso da abordagem SA-CCR	-	-	-	-	-	-
7 a Do qual: apurado mediante uso da abordagem CEM	-	-	-	-	-	-
9 Do qual: outros	-	-	-	-	-	-
12 Cotas de fundos não consolidados – ativos subjacentes identificados	-	-	-	-	-	-
13 Cotas de fundos não consolidados – ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-	-	-	-
16 Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	-	-	-	-	-	-
<b>20 Risco de mercado</b>	53.436	31.620	4.470	5.133	4.011	4.275
21 Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	53.436	31.620	4.470	5.133	4.011	4.275
22 Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>24 Risco operacional</b>	6.455.690	6.758.684	6.758.684	7.301.718	7.301.718	516.455
25 I Risco de Pagamentos (RWAsp) Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR						
<b>29 Total (1+6+12+13+14+16+20+24+I+25)</b>	51.721.657	50.828.340	47.904.215	46.859.478	45.791.144	4.137.733

Fonte: Gerência de Riscos Corporativos – GERIS

#### 4 - RISCO DE MERCADO

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perda do valor financeiro dos ativos e ou de elevação do valor econômico dos passivos, resultante das flutuações nos valores de mercado das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

##### 4.1 ABORDAGEM PADRONIZADA: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO

Tabela MR1: ABORDAGEM PADRONIZADA – FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO



Frequência: Trimestral

Data-Base: 30/09/2025

30/09/2025

	R\$ Mil	RWAMPAD
1 <b>Taxas de juros</b>		540
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)		540
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)		-
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)		-
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)		-
2 Preços de ações (RWAACS)		3.372
3 Taxas de câmbio (RWACAM)		27.415
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)		-
5 Risco de Crédito da Contraparte em Derivativos (RWACVA)		22.109
<b>9 Total</b>		<b>53.436</b>

Fonte: Gerência de Riscos Corporativos - GERIS



banco da  
**amazônia**